

Continuação da Página 1)

total: divino e humano.

10. Sem esta experiência vital do Cristo real, não é possível ser cristão nem fazer parte da Igreja. É, pois, fundamental perceber isto: nunca des-liguemos a Igreja de Jesus Cristo. Que todos encontrem Cristo na Igreja. *D.M.*

Nómadas Modernos

O cerne da mensagem cristã — a súplica de toda a fé — consiste em amar a Deus e ao próximo como a si mesmo. Este princípio é de bom grado subscrito por todos, exceto por quem não quiser amar — nesse caso causando enorme sofrimento psicológico a si mesmo e aos demais.

Ser cristão é, fundamentalmente, amar; e no plano imaterial todos estamos em condições de sê-lo.

Os nossos antepassados caçadores-recolectores poderiam ser nómadas, mas levavam consigo a sua **ecclesia**, a tribo com quem partilhavam uma religião.

Os nómadas de hoje são-no a título individual, e as suas ideias ainda mais nómadas o são, transportadas instantaneamente por via digital de e para todos os recantos do mundo.

No entanto, a vivência plena da fé cristã requer uma dedicação prática, presencial, personalizada, reiterada no seio de uma comunidade viva concreta. E nem todos conseguem reunir na sua vida itinerante condições para tal compromisso.

A minha atitude diante de Jesus, e da sua palavra, realiza o juízo em relação a mim mesmo, agora e no futuro.

Na pessoa de Jesus está presente a

realidade definitiva. E eu devo confrontar-me, aqui e agora, com essa realidade, porque é o definitivo que avalia o transitório.

É hoje que eu decido o meu destino eterno. É hoje que a minha vida está suspensa entre a vida e a morte, entre a luz e as trevas, entre o tudo e nada, porque é hoje que me confronto com Jesus e com a sua palavra, e é hoje que tenho de optar.

O momento presente é sumamente importante, porque é o hoje de Deus, que podemos acolher ou rejeitar. Desse acolhimento ou rejeição derivam consequências eternas.

Pai santo, que enviaste o teu Filho ao mundo, não para o condenar, mas para o salvar, faz com que eu, carregado de misérias, jamais perca a confiança, e me afaste de Ti, triste e desanimado. Infunde o teu Espírito no mais íntimo de mim mesmo para que, iluminado pela tua luz, ganhe força e coragem para retomar o caminho. As tuas palavras, por vezes, são duras. Mas sei que, com elas, apenas queres recuperar-me e salvar-me, dar-me ajuda para que não perca a vida eterna que me preparaste. Sei que és benevolente, mesmo quando te mostras severo.

Por isso, imprime no meu coração as palavras do teu Filho para que possa saborear hoje, amanhã e sempre, a tua salvação.

Senhor, recorda-nos que é a partir da família, que precisamos de começar de novo, saindo desta crise de saúde e de nomadismo, para reconstruir a sociedade. **(Das redes sociais)**

emails:geral@tvesposende.com; armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1589 – Semana de 10 a 16 de maio de 2021

VI Domingo de Páscoa - Ano B

Afinal, somos cristãos porquê?

1. O que é que – verdadeiramente – nos faz pertencer à Igreja?
 2. Há quem diga que vem à Igreja porque se sente bem. É um motivo estimável, mas será suficiente?
Há outros espaços onde nos sentimos bem. E quando nos sentimos mal, não será importante vir à Igreja?
 3. Não falta quem alegue vir à Igreja por causa de algumas actividades que ela promove. Neste sentido, existem convívios e até algumas diversões. É outro factor respeitável. Não há nenhum mal no convívio e na diversão. Mas será preciso vir à Igreja para conviver e dançar?
 4. Muitos dizem que participam na vida da Igreja para encontrar outras pessoas criando amizades. Trata-se, sem dúvida, de mais uma razão digna de apreço. Mas não escasseiem oportunidades para fazer amizades.
 5. Dir-se-á ainda que se vem à Igreja para pedir ajuda e receber protecção. E é verdade que Deus nunca nos nega ajuda e protecção. Mas quando não recebemos (imediatamente) o que
- pedimos, a presença de Deus não será ainda mais necessária?
6. Quem nos faz cristãos é Cristo. O que nos traz à Igreja é acreditar que ela é o Seu corpo.
 7. Por conseguinte, estamos na Igreja por Cristo. É na Igreja que O experi-mentamos de uma forma única, sem paralelo com outras experiências.
 8. Na Igreja, temos acesso à presença real de Cristo e não apenas à sua recordação histórica. Na Igreja, não confessamos apenas que «Cristo vi-veu». Testemunhamos que «Ele está vivo».
 9. É este o «mistério da fé» que, em cada dia, se actualiza na Eucaristia. É por isso que sem Eucaristia não há Igreja porque não há encontro real com Cristo. Daí que presumir pertencer à Igreja sem participar na Eucaristia seja um monumental contra-senso e uma completa impossibilidade. É na Eucaristia que a Igreja nos oferece o Cristo real, isto é, o Cristo... **(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 10: às 19h15:

- Álvaro Dias Faria m.c. Mª Angelina
- Pais, marido e cunhado (António, Rosa, João e Abílio) de Maria Couto Cepa

- Pais e irmão (Manuel, Valentina e Manuel) de Ana Gracinda

4.ª feira - 12: às 19h15

- Aniv. Porfírio V. Silva m. Deolinda
- António F. Fangueirinho m.c. viúva
- Pelas Almas m.c. Confraria

6.ª F - 14: na Igreja às 19h15

- 30.º dia por Maria Silva Coxo m.c. Confraria do Senhor

- Pais e nora (António, Rosa e Maria) de Manuel Gonçalves Silva

- Por Emília Torres Lima e irmão Aurélio m.c. irmã Teresa

Sábado - 15: às 18h00:

- Aniv. José Alves Cachada m.c. filho António

- Aniv. Carlos Filipe Silva, Rosa e mãe m.c. madrinha

- Pelo Povo

Domingo: 16: das 8h30 às 9h55:

Adoração e Mês de Maria

- **Às 10h:** Santíssimo m. Confraria

- Aniv. António Marques Loureiro m.c. neta Rosa Maria

- Aniv. Amândio S. Lopes m.c. viúva

Servir altar dia 15/16 de maio

Dia 15: Leitores: Luisa Capitão, Tio e mãe; **Dia 16:** Rosa Martins, Durval e Fábica

Salmistas: Gracinda e Armando (aleluia). **Organista:** Orlando

Mês de Maria

Todos os dias às 19h00. Aos sábados e domingos será antes da Eucaristia, ou seja, às 17h30 e 9h30 respetivamente.

São dinamizadores do mês de Maria, na 3.ª semana, a Con-

fraria das Almas e o Grupo Coral na última semana

Efemérides desta semana

Dia 10 de Maio (1991): faz 30 anos que João Paulo II visitou pela 2.ª vez Portugal.

Dia 11 de Maio de 1937: Morre Afonso Costa, político anticlerical da I República.

Dia 12 Maio (1731): foi ordenada a construção do Aqueduto das Águas Livres, inaugurado em 1748 por D. João V

No mesmo dia mas em 1925: foi constituída a URSS.

No mesmo dia mas 1982, houve tentativa de atentado contra João Paulo II em Fátima, onde veio a 1.ª vez depois do atentado em Roma (13 de Maio de 1981), agradecer a N.ª Senhora a sobrevivência.

No dia 13 de Maio de 1917: 1.ª aparição de Fátima

No mesmo dia mas de 1971, é nomeado Cardeal Patriarca de Lisboa D. António Ribeiro, de Celorico de Basto (terra de Marcelo Rebelo de Sousa) e da diocese de Braga. Havia estudado nos seminários de Braga e começou a sua carreira episcopal como bispo auxiliar de Braga, às ordens do arcebispo D. Francisco Maria da Silva.

No mesmo dia, mas do ano 1981 João Paulo II é ferido quase mortalmente num atentado na praça de S. Pedro em Roma, por um turco.

No mesmo dia mas do ano 2000, João Paulo II beatifica em Fátima os pastores Francisco e Jacinta. (3.ª viagem de João Paulo II a Portugal)

No dia 14 de Maio de 1948: nasce o Estado de Israel

No dia 17 de Maio de 1959 foi inaugurado o monumento a Cristo Rei, em Almada

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira - 11: (Igreja), às 19h00 :

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Pais (António e Albertina) e sogros e cunhado Manuel de Carmo Afonso

- Por Arlindo Ribeiro m.c. mãe

5.ª feira - 13: (na Igreja), às 19h00:

- Aniv. Eugénia M. Igreja m. Augusta

- António e Albertina m. Céu Afonso

- Por José Martins Sá, Joaquim Igreja Lopes e Paulo Costa Leme m.c. José Maria Eiras

Sábado - 15: às 19h15: Por:

- Por Maria Adelina L. Gonçalves m.c. filho Paulo

- Por Adosinda Viana m.c. Albino Viana

- Por Alberto Soares Afonso e Florinda m.c. Berto

Domingo - 16: às 8h45

- Aniv. Maria Emília Areosa Quinta m.c. filha Rosa Mota

- Aniv. Manuel Silva Vale m.c. sobrinha Filomena

- Por João Eiras A. Costa m.c. cunhada Mª José (de ofertas)

Servir o altar dia 16 de maio

Dia 09: Patrícia Valverde, Rui e Manuela Barroso. **Salmista:** Fernanda e Fernando (aleluia)

Mês de Maria

Todos os dias teremos a devoção do mês de Maria, sendo que às terças e quintas feiras está inserida na mesma a Eucaristia

Aos sábados e domingos rezaremos o terço antes da Eucaristia, ou seja, às 18h45 e 8h15 respetivamente.

São dinamizadores do mês de Maria, na 1.ª e 2.ª semanas, a catequese do 4.º ano (que vai fazer a sua 1.ª comunhão no dia 1 de Agosto) e a Confraria do Santíssimo (com 3 opas)

respetivamente. Nas duas outras semanas, ver-se-á oportunamente, não sendo de descartar a Confraria das Almas (numa semana) e o Grupo Coral na última semana

Ao ritmo da Liturgia

A Igreja é a “comunidade de amigos”, que acolhem o convite de Jesus e colaboram na missão de testemunhar ao mundo o Amor do Pai, com alegria e entusiasmo.

O melhor testemunho em Deus em quem acreditamos e da Boa nova que anunciamos é nossa comunhão.

Os “amigos de Jesus” devem amar como ele amou.

A prova concreta que amamos é a observância dos Mandamentos: “*Quem me ama, guarda os meus mandamentos...Este é o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros como eu vos amei*”.

- **Amar como ele,** é tornar visível em nós o amor de Deus...

- **Amar como ele,** é amar também os “amigos” de Jesus...

Seremos “amigos de Jesus”, quando somos testemunhas desse mundo novo que Deus quer oferecer aos homens e que Jesus anunciou na sua pessoa, em palavras e gestos.

Aqui reside a “identidade” dos discípulos de Jesus... O Amor é a base e o fundamento do cristão; sem amor não há cristão, nem cristianismo.

- O amor fundado em Cristo supera as divergências, anula as distâncias, elimina o egoísmo, as rivalidades, as discórdias. Esse amor dá aquela fecundidade apostólica, que Jesus espera dos seus discípulos.

Só quem vive no amor pode levar ao mundo o fruto precioso do Amor.